

# BRILHANTE ALIANÇA

**Uma Novela de**

João Carvalho

**Capítulo de Número:**

030

**Direção:**

Emanuel Armando

Klewerton Roger

**Emissora:**

TV CONECTADOS

**Horário de Exibição:**

21:00H

## ÚLTIMA SEMANA

### CENA 1. MANSÃO DOS MEDEIROS. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

**Maria Fernanda desce rapidamente as escadas, com uma bolsa no braço, e de vestido vermelho.**

EDGAR                    -        A onde você vai toda arrumada assim?

MARIA                   -        Ai amor, estou tão feliz... Me ligaram dizendo que estão precisando de uma repórter profissional para trabalhar em uma empresa que cuida da vida dos famosos! Eu vou me apresentar agora!

EDGAR                   -        Ah... Que bom meu amor, você merece tudo de bom!

MARIA                   -        Obrigada... Agora eu vou indo...  
Beijos!

**Maria Fernanda sai de casa correndo. Edgar continua assistindo TV, até que chega uma mensagem de número desconhecido em seu celular.**

*"-Ela não vai se encontrar com nenhuma empresa! Ela vai te trair... Siga ela!"*

**Transtornado com a mensagem, ele rapidamente se levanta e vai até a garagem. Pega seu carro e segue Maria Fernanda.**

### CENA 2. BECO ESCURO. NOITE. EXT.

**Maria Fernanda estranha, pois o local que passaram a ela é um beco escuro. Cotton aparece e agarra-a, beijando-a a força. Edgar vê tudo de longe, e com os olhos cheios de lágrimas vai até o beco. Ele fecha a mãe e dá um soco na cara de Cotton.**

EDGAR                   -        É pra isso que você quis que eu fosse pra sua casa? Você só queria um homem pra dizer que é seu, sua desgraçada! Você não me ama, só me quer como babaca!

MARIA                   -        (CHORANDO) Eu não fiz nada... Eu juro!  
Ele me agarrou!

EDGAR - Eu nunca mais quero olhar na sua cara!

**Edgar sai correndo, entra no carro e vai embora. Cotton, todo machucado, entrega um envelope nas mãos de Maria Fernanda. Ela abre o envelope.**

*"Edgar Vasconcelos, o homem que deu um filho pra adoção, só pra não ter seu nome sujo!"*

**Dentre outras coisas estavam escritas no envelope.**

MARIA - Então eu estava com um monstro!

**CENA 3. MANSÃO DOS MEDEIROS. NOITE. INT. QUARTO DE MARIA.**

**Edgar arruma suas malas, chorando e com ódio. Dona Fernanda vai até o quarto.**

FERNANDA - O que está acontecendo? Onde está Maria Fernanda?

EDGAR - A sua netinha querida estava me traindo com outro qualquer... Eu vi com meus próprios olhos!

FERNANDA - Meu Deus... Ela não seria capaz de fazer isso! Deve haver algum engano!

EDGAR - Não houve engano algum, Dona Fernanda.

**Maria chega descontrolada e dá um tapa na cara de Edgar.**

EDGAR - Então é isso? Além de me trair você me dá um tapa na cara?

MARIA - Olhe isso aqui!

**Ela entrega nas mãos de Edgar, o documento que o incrimina.**

EDGAR - (CHOCADO) Quem te deu esse papel?

MARIA - O homem que você tanto jogou na cara que era meu amante! Mas agora quem não quer nada com você sou eu! Fora daqui!

**Edgar pega sua mala e sai da casa. Em seguida, pega seu carro e vai para um hotel. Maria chora desesperadamente abraça a sua avó.**

**CENA 4. MANSÃO DOS LEBLANC. NOITE. INT. QUARTO DE RAYANNE.**

**Rayanne solta uma alta risada.**

RAYANNE - Conseguimos! Agora vamos ter dinheiro o suficiente para sobreviver, Cotton. O panaca vai nos achar os salvadores da pátria... É claro que ele vai nutrir um ódio muito grande por você!

COTTON - Esse tapa que ele me deu está doendo até agora, mas valeu a pena!

**Os dois caem na gargalhada.**

**CENA 5. HOTEL. NOITE. INT. QUARTO DE EDGAR.**

**Edgar está deitado na cama, chorando.**

EDGAR - Por que você foi fazer isso comigo, Maria Fernanda! Você estragou minha vida, mais do que já estava...

**A campainha toca. Edgar vai atender e vê que é Rayanne.**

EDGAR - O que você está fazendo aqui? E como descobriu que eu estava nesse quarto e nesse hotel?

RAYANNE - Tenho minhas informações... Fui eu que te alertei sobre a Maria Fernanda... Eu escutei o Cotton dizer que iria me trair com a Maria Fernanda e eu tive que lhe contar.

EDGAR - E aqueles papéis? Vai me dizer que não foi você!

RAYANNE - Mas não fui eu... Eu tinha os papéis, confesso, mas o Cotton os roubou... Me dá um abraço? Afinal, eu também fui traída!

**Edgar abre os braços e abraça Rayanne.**

**CENA 6. MANSÃO DE ALESSANDRA. NOITE. INT. COZINHA.**

**Alessandra chega até a cozinha, bem perto das panelas.**

ALESSANDRA - Faça isso o mais rápido possível... Tenho uma visita muito grandiosa hoje, e eu preciso que tudo esteja pronto, antes que o Meirelles chegue.

**As horas vão passando, e a comida fica pronta. Alessandra pega duas taças e coloca vinho. Em uma delas é colocado um**

**"pó". A campainha toca. A empregada atende e Meirelles entra.**

MEIRELLES - Olá Alessandra? Como vai você?

ALESSANDRA - Vou bem, obrigada... Sente-se! A empregada já vai nos servir.

**A empregada vai até a mesa com o vinho na taça e um prato grande de salada.**

ALESSANDRA - Como você é uma visita muito ilustre, nada melhor que salada, não é mesmo?

MEIRELLES - Foi até bom você ter pedido para que fizessem salada.

**Alessandra ri.**

ALESSANDRA - Você? Magro desse jeito fazendo dieta? E eu pensando que dieta era só para mulheres! Mas um bom vinho faz bem para o coração, querido. Vamos brindar uma nova aliança que vamos fazer?

**Alessandra e Meirelles sobem a taça e brindam.**

MEIRELLES - Bom vinho!

**Meirelles sente um dor no peito, e coloca a mão sobre o peito. Ele cai no chão. Alessandra continua com o vinho na mão, até que ela se levanta pisa em cima do corpo dele. Ele ainda vive.**

MEIRELLES - Assassina!

ALESSANDRA - Só agora você percebeu isso? Prazer meu bem... Vai pro inferno e que o diabo que te carregue!

**Meirelles morre. Alessandra arrasta de corpo, coloca dentro do seu carro. Ela sai com o carro e vai para um lugar escuro, perto de um penhasco. Lá ela joga o corpo do penhasco.**

ALESSANDRA - Trabalho feito... Trabalho concluído!

**CENA 7. MANSÃO DOS MEDEIROS. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.**

**Maria Fernanda está arrasada, deitada no sofá. Sua avó chega até a sala e se senta a seu lado.**

FERNANDA - Não fique assim, meu bem! Tudo vai se resolver, você vai ver!

MARIA - Eu não quero que isso se resolva! O Edgar fez uma barbaridade com essa criança... Ele poderia fazer igual com um possível futuro filho que nós podemos ter.

FERNANDA - Você deveria dar uma chance pra ele!

MARIA - Ele também não quer mais saber de mim... Deve estar até agora achando que eu estava com o Cotton!

FERNANDA - Mas você não pode ficar assim, triste, chorando pelos cantos!

MARIA - Eu não vou ficar me lamentando... Você está certa! Eu vou me divertir com meus amigos.

**CENA 8. MANSÃO DOS VALLER. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.**

**Carlos chega em casa exausto, está tudo escuro, ele liga a luz e se depara com Bárbara com um revólver na mão sentada no sofá.**

CARLOS - O que você está fazendo aqui?

BÁRBARA - Dessa vez você não me escapa, filho do capiroto.